

3.7. PROGRAMA DE DISCIPLINA (Formulário SUPAC/UFBA)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

PLANEJAMENTO EMPRESARIAL

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
17			17				

EMENTA

Conceitos básicos de Planejamento Estratégico (P.E.). Planejamento e Administração. O processo de P.E. Diagnóstico. Formulação de objetivos e estratégias. Controle e Avaliação. Fundamentos do P.E.. Benefícios e responsabilidades. A evolução da manutenção dentro da administração da produção. Estruturas e políticas de manutenção. Análise de risco aplicada a manutenção. Estratégias de produção e de manutenção. Diferentes enfoques para o desenvolvimento da estratégia de produção. Planejamento e gerência de empreendimentos.

OBJETIVOS

Preparar os participantes para entender o processo de planejamento empresarial, destacando a importância do Planejamento Estratégico no processo de gestão empresarial e sua interação com os sistemas de controle gerencial.

METODOLOGIA

- Aula expositiva
- Atividades em grupo
- Desenvolvimento de exercícios e estudos de caso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

1. FREZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial**. São Paulo: Ed. Atlas, 1999.
2. FISCHMANN, Adalberto & ALMEIDA, Martinho. **Planejamento estratégico na prática**. São Paulo: Ed. Atlas, 1990.
4. WELSCH, Glenn ^a - **Orçamento Empresarial**. 4^a ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1994.
5. OLIVEIRA, Djalma de P. R. - **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. São Paulo: Ed. Atlas, 1995.
7. TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão Estratégica**. São Paulo: Ed. Atlas, 2000



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
17			17				

EMENTA

Orçamento Empresarial; Natureza do orçamento; Tipos de orçamentos: utilidade e limitações; Processo de Elaboração do Orçamento: estrutura e desenvolvimento de um sistema orçamentário (Marketing, Vendas, Produção, Compras, Recursos Humanos, Finanças).

OBJETIVOS

Preparar os participantes para entender o processo de elaboração do orçamento empresarial, destacando a importância do orçamento no processo de gestão empresarial e sua interação com os sistemas de controle gerencial e o Planejamento Estratégico.

METODOLOGIA

- Aula expositiva
- Atividades em grupo
- Desenvolvimento de exercícios e estudos de caso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Planejamento econômico-financeiro em ambientes inflacionários. Integração orçamentária
Orçamento de vendas
 - Quantitativo
 - Monetário
 - Especificativo
 - Temporal
 - Por condições de venda
2. Instrumentos de previsão e de controle
3. Orçamento dinâmico de vendas

-
4. Orçamento de produção
 - Materiais
 - estoques
 - compras
 - consumo
 - Mão-de-obra
 - taxa padrão de utilização
 - aplainamento
 5. Custos Gerais de Produção
 6. Orçamento Flexível
 7. Técnicas de análise da variabilidade dos custos
 8. Aplicações
 - Orçamento das despesas post-fabricação
 - Orçamento de Caixa e Bancos
 - Orçamento das demonstrações contábeis
 - Orçamento de investimentos
-
-
-

BIBLIOGRAFIA

- Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças de - "Planejamento estratégico- Conceitos, Metodologia e Práticas". 4a ed, São Paulo, Atlas.
- Fischmann, Adalberto A & Almeida, Martinho I R de - "Planejamento Estratégico na Prática". São Paulo, Atlas.
- Welsch, Glenn A - "Orçamento Empresarial". 4a ed, São Paulo, Atlas, 1984.
- Moreira, José Carlos, coord. - "Orçamento Empresarial: manual de elaboração". São Paulo, Atlas.
- Sobanski, Jaert J -"Prática do Orçamento Empresarial: um exercício programado". São Paulo, Atlas.
- Sanvicente, Antônio Zoratto & Santos, Celso da Costa- "Orçamentos na Administração de Empresas: planejamentos e controle". São Paulo, Atlas.
- FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial. São Paulo: Ed. Atlas.
-



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

METODOLOGIA DA PESQUISA I

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

SEMESTRE VIGENTE

T	P	E	TOTAL
17			17

T	P	E

EMENTA

Teoria do Conhecimento. Características do Trabalho Científico. Problema de Pesquisa. Hipóteses de Pesquisa. Tipos de Pesquisa.

OBJETIVOS

Metodologia da Pesquisa I visa fornecer informações básicas do processo do arquivamento na metodologia da pesquisa científica e de trabalho tecno-profissionais servindo de guia à elaboração de projetos de pesquisa, artigos, processos, monografias, teses e ou dissertações. Descreve princípios teóricos e fornece orientações práticas que ajudarão aos estudantes a aprender criticamente, ter disciplina, escrever e apresentar trabalhos conforme padrões metodológicos e acadêmicos.

METODOLOGIA

- Aula expositiva
- Atividades em grupo
- Desenvolvimento de exercícios e estudos de caso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

1. SILVA, Edna L. da , MENEZES, Ester M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. Florianópolis: UFSC.
2. GIL, Antonio C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas.
3. MENEZES, J. Alexandre. Metodologia de pesquisa científica(apostila de curso). Salvador: UFBA/FCC.
4. SALOMON, Délcio V. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes.
5. NAKAGAWA, Masayuki. GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS: Conceito, Sistemas e Implementação. São Paulo: Atlas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

JOGOS DE NEGÓCIOS

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
34			34				

EMENTA

Revisão e integração dos conceitos de contabilidade gerencial (balanço, demonstrativo de resultados), finanças (índices econômico-financeiros, orçamentos), custos industriais (custeio direto e custeio por absorção), marketing (estratégia de preços, previsão de demanda), princípios de administração e engenharia econômica.

OBJETIVOS

Integração dos conhecimentos de controladoria com os demais aspectos da gestão empresarial de uma forma participativa, dentro do conceito de “aprender fazendo”. Será dada ênfase à tomada de decisões e ao “*feedback*”; tudo isto inserido em um trabalho em equipe.

METODOLOGIA

- Trabalhos em equipe em um ambiente de simulação empresarial;
- Aula expositiva
- Atividades em grupo
- Desenvolvimento de exercícios e estudos de caso
- Discussões dos resultados obtidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Contabilidade e Gestão Empresarial;
- Previsão de Vendas;
- Orçamento de Caixa e Resultados;

-
- Processo de Tomada de Decisões;
 - Valor da Informação Adicional:
 - Plano estratégico;
 - Custeio Direto e Custeio por Absorção
 - Gestão do Preço:
 - Preços muito altos;
 - Preços muito baixos;
 - Lucro x Preço;
 - Prestação de Contas;
 - Relatórios gerenciais.
-
-
-

BIBLIOGRAFIA

- BLANCHARD, K et. : Liderança e o Gerente Minuto, Record.
 - CASAROTTO, N., KOPITTKE B. : Análise de Investimentos, Atlas.
 - COSTACURTA, Junqueira L. : Negociação Tecnologia e Comportamento, Cop. Editora, Rio de Janeiro.
 - KOPITTKE, Bruno: Custos Industriais, Apostila Editada no Departamento de EPS, UFSC.
 - SIMON, Hermann: Pricing Opportunities - and how to exploit them. Sloan Management Review, Winter.
 - SENGE, Peter: A quinta disciplina, Best Seller.
-



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

CONTABILIDADE E GESTÃO TRIBUTÁRIA

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

SEMESTRE VIGENTE

T	P	E	TOTAL
17			34

T	P	E

EMENTA

Conceito do planejamento tributário e sua importância para a gestão das empresas. Procedimentos do planejamento tributário. Desenvolvimento prático de um plano, envolvendo os principais tributos.

OBJETIVOS

Permitir que os participantes tenham uma visão ampla e crítica do sistema tributário nacional, habilitando-os a atuarem como consultores no campo do Planejamento Tributário.

METODOLOGIA

- Aula expositiva
- Atividades em grupo
- Desenvolvimento de exercícios e estudos de caso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 ESTRUTURA DO IMPOSTO
 - 1.1 Hipótese legal de incidência tributária
 - 1.1.1 Critério material
 - 1.1.2 Critério espacial
 - 1.1.3 Critério temporal
 - 1.2 Conseqüência legal tributária
 - 1.2.1 Critério pessoal
 - 1.2.1.1 Sujeito ativo
 - 1.2.1.2 Sujeito passivo
 - 1.2.2 Critério quantitativo
 - 1.2.2.1 Base de cálculo

-
- 1.2.2.2 Alíquota
 - 2 TÉCNICA DE TRIBUTAÇÃO E SUAS CATEGORIAS ESPECÍFICAS
 - 2.1 Concepção clássica ou tradicional
 - 2.1.1 Categorias situadas no campo da tributação
 - 2.1.1.1 Incidência
 - 2.1.1.2 Isenção
 - 2.1.1.3 Diferimento
 - 2.1.1.4 Alíquota zero
 - 2.1.2 Categorias excluídas do campo da tributação
 - 2.1.2.1 Imunidade
 - 2.1.2.2 Não-incidência
 - 2.1.3 Categorias abrangentes de situações atípicas
 - 2.2 Concepções contemporâneas
 - 2.2.1 Categorias situadas no campo da tributação
 - 2.2.2 Categoria excluída do campo da tributação
 - 3 ESTRUTURA NORMATIVA DO IPI
 - 4 CONCEITOS, CATEGORIAS, REGRAS E PRINCÍPIOS QUE DISCIPLINAM A DINÂMICA NORMATIVA DO IPI
 - 5 ESTRUTURA NORMATIVA DO ICMS
 - 6 CONCEITOS, CATEGORIAS, REGRAS E PRINCÍPIOS QUE DISCIPLINAM A DINÂMICA NORMATIVA DO ICMS
 - 7 ESTRUTURA NORMATIVA DO ISS
 - 8 CONCEITOS, CATEGORIAS, REGRAS E PRINCÍPIOS QUE DISCIPLINAM A DINÂMICA NORMATIVA DO ISS
 - 9 ANÁLISE TRIBUTÁRIA DAS PRINCIPAIS OPERAÇÕES INDUSTRIAIS, NEGÓCIOS MERCANTIS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS
 - 10 ANÁLISE TRIBUTÁRIA DE COMPLEXAS OPERAÇÕES INDUSTRIAIS E MERCANTIS
-
-
-

BIBLIOGRAFIA

1. FABRETTI, Lúcio Camargo. Contabilidade Tributária. 5ª ed. São Paulo: Ed. Atlas.
 2. PEREIRA, Ubiratã B. – Curso de Contabilidade Tributária. Edição em xerox do autor.
 3. OLIVEIRA, Edson. Manual de Impostos e Contribuições. São Paulo: Ed. Atlas.
-
-



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

TEORIA DA CONTABILIDADE

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

SEMESTRE VIGENTE

T	P	E	TOTAL
34			34

T	P	E

EMENTA

A contabilidade como área de conhecimento: a contabilidade (conceitos e finalidades); a evolução histórica da contabilidade; as abordagens metodológicas da contabilidade; a regulamentação da contabilidade e evidenciação. Núcleo da Teoria Contábil: ativo (natureza e mensuração); passivo (conceito e mensuração); receita e despesas; ganhos e perdas; patrimônio líquido (conceitos e classificação); dimensões do lucro. Tópicos Especiais: em mensuração (o problema dos intangíveis, contabilidade a nível geral de preços e efeitos comportamentais da mensuração contábil); a teoria positiva da contabilidade; o ambiente econômico da contabilidade; consequências econômicas da informação contábil; a teoria do agente; a pesquisa em contabilidade.

OBJETIVOS

METODOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

DIAS FILHO, José Maria. Novos delineamentos teóricos em Contabilidade. In: Estudando Teoria da Contabilidade. RIBEIRO FILHO, J. Francisco et. all (Coord.). São Paulo, Atlas. DIAS FILHO, José Maria; BATISTA, Luis Henrique Machado. Abordagens da Pesquisa em Contabilidade. In: Teoria Avançada da Contabilidade. Sérgio de Iudícibus e Alexandro Broedel Lopes (Coord.). São Paulo, Atlas. HENDRIKSEN, Eldon; VAN BREDA, M. Teoria da Contabilidade. São Paulo, Atlas. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. São Paulo, Atlas. LOPES, Alexandro Broedel. A informação contábil e o mercado de capitais. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. SILVA, César Augusto Tibúrcio; NIYAMA, Jorge Katsumi. Teoria da Contabilidade, São Paulo, Atlas. DIAS FILHO, José Maria. Características qualitativas da informação contábil: o problema da compreensibilidade à luz da teoria semiótica e da comunicação. Dissertação de Mestrado apresentada à FEA/USP, São Paulo, 2001. HOPWOOD, Anthony G. e MILLER, Peter. Accounting as Social and Institutional Practice. New York: Cambridge University Press, 1994. WATTS, Rose L.; ZIMMERMAN, J. L. Positive Accounting Theory. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1986



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

ESTATÍSTICA APLICADA A CONTABILIDADE

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
17			17				

EMENTA

Noções de Estatística Descritiva. Medidas de tendência central e de dispersão. Correlação linear. Gráficos de controle. Noções de Probabilidade. Distribuição amostral. Estimação. Intervalo de Confiança. Teste de Hipótese.

OBJETIVOS

Oferecer uma visão aos alunos dos instrumentos estatísticos necessários para organização, apresentação e interpretação de dados e das técnicas de inferência.

METODOLOGIA

- Aula expositiva
- Atividades em grupo
- Desenvolvimento de exercícios e estudos de caso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Revisão de matemática aplicada. Noções de teoria dos conjuntos, variáveis, funções de uma ou mais variáveis.

2. Estatística Descritiva

Definição de Estatística, Dados, Representação Tabular, Gráficos, O operador Somatório, os conceitos de População e Amostra.

Medidas de Tendência Central e Separatrizes: Média, Moda e Mediana.

Medidas de Dispersão: Amplitude Total, Desvio Médio, Variância, desvio Padrão e Coeficiente de Variação.

3. Números Índices.

Média de Custo de Vida

Agregação de Variáveis Heterogêneas

Agregação de Preços

Ponderadores

Índices de Preços e Quantidades

Índices de Laspayres e Paasche.

4. Probabilidade

Conceitos, Espaço Amostral, Teoremas da Adição, Multiplicação, Eventos Mutuamente excludentes, Probabilidade Condicional, Marginal e Conjunta, Noções De Distribuição Amostrais, Características das distribuições Teóricas, Esperança, Variância, Assimetria, Funções de Probabilidade, Densidade.

5. A Distribuição Binomial

Esperança, Variância, A Distribuição da Média, Tendência a Distribuição Normal, Teorema do Limite Central.

6. A Distribuição Normal.

Média, Variância, Função de Densidade, A Distribuição Normal Padronizada
Comparações.

7. Teste De Hipótese

As Hipóteses Nula e Alternativa, Teste Unicaldal e Bicaldal, Erros do Tipo I e II
As Características de Teste para a Distribuição Normal. Teste de Duas Médias
A Distribuição t de Studente, Testes de hipótese usando-se a Distribuição t.

8. Noções De Estimação.

Estimadores e Parâmetros, Intervalos de Confiança,

9. Noções Sobre Determinação Do Tamanho Da Amostra

Populações Finitas e Infinitas. Determinação do Tamanho Mínimo da Amostra.

10. Noções Sobre o Modelo de Regressão

Estimação de Parâmetros pelo Método dos Mínimos Quadrados Ordinários

Coeficiente de Correlação

BIBLIOGRAFIA

1. BRAULE, Ricardo. *Estatística Aplicada com Excel: Para Cursos de Administração e Economia*. Ed. Campus.
 2. STEVENSON, William J. *Estatística Aplica à Administração*. Editora Harbra.
-



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

CONTROLADORIA I e II

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

SEMESTRE VIGENTE

T	P	E	TOTAL
34			34

T	P	E

EMENTA

A Controladoria no Processo de Gestão. Sistema de Custo: Custeio Baseado em Atividade e Mensuração do Desempenho Empresarial. Operacionalização estratégica e informes contábeis; implantação da estratégia e criação de valor sob o enfoque da contabilidade estratégica; valores de entrada e valores de saída; o processo de tomada de decisões e a contabilidade.

OBJETIVOS

- O objetivo do curso é promover a qualificação e aprofundar a formação dos alunos nos assuntos específicos da área. Serão oferecidos conhecimentos instrumentais nas áreas gestão, medição de desempenho, comportamental e informação, como suporte a uma formação integrada, visando capacitá-los em direção a seu crescimento profissional.
- A contabilidade estratégica poderá auxiliar aos gestores e a organização como um todo, nos seguintes aspectos:
- Na busca da eficiência operacional, que resulta de processos avaliados e controlados em tempo real;
- No acompanhamento da estratégia de criação de valor;
- No desenho e implantação dos sistemas de informação vinculados à estratégia;
- Na geração e distribuição de informações que adicionem valor à organização, possibilitando a análise de resultado e desempenho em função da estratégia organizacional;
- No processo de análise e tomada de decisões vinculadas à estratégia organizacional.
- A contabilidade estratégica deve prover a operacionalização da estratégia fazendo uso dos diferentes ramos da contabilidade, todos, utilizados sob uma visão sistêmica.

METODOLOGIA

- Aula expositiva
 - Atividades em grupo
 - Desenvolvimento de exercícios e estudos de caso
-
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Conceitos Básicos Controladoria

2 – Controladoria - Princípios e Abrangência

3 – Modelos de Sistemas de Medição do Desempenho

4 - Mensuração e Desempenho Empresarial - BSC

4.1 Balanced Scorecard – parte I

(Custeio Baseado em Atividade, Bases e Princípios

(Tópicos Avançados de Gestão, VBM – Value Based Management)

4.2 Balanced Scorecard - parte II – Medição do Desempenho. Obs: Os tópicos acima relatados poderão ser detalhados/ajustados de acordo com a necessidade.

BIBLIOGRAFIA

ATKINSON, A Antony et al, Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas.

BRIMSON, A. James e CALLIE, Berliner. Gerenciamento de Custos em Indústrias Avançadas: base conceitual CAM-I. Tradução José Luiz Bassetto –São Paulo, TAQ.

CAMPOS, José Antônio. Cenário Balanceado: painel de indicadores para a gestão estratégica dos negócios. São Paulo, Aquariana.

CATELLI, Armando. Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – GECON. São Paulo: Ed. Atlas.

DRUKER, Peter F. Uma Era de Descontinuidade: orientações para uma sociedade em mudança. Rio Janeiro. Zahar.

EHRBAR, Al. EVA: Valor Econômico Agregado: A Verdadeira Chave para a Criação de Riqueza. Rio de Janeiro – RJ: Ed. Qualitymark, Traduzido por Bazán

KAPLAN, Robert S. & NORTON, David P., Balanced Scorecard – A Estratégia em Ação. Rio de Janeiro, Campus.

KAPLAN, Robert S. COOPER, Robin. Custo e Desempenho: administre seus custos para ser mais competitivo. São Paulo: Futura.

LEONE, George S. G. Custos: Planejamento, implantação e controle. São Paulo, Atlas.

MARINHO, S. V. et al. Utilização da Gestão Estratégica de Custos como Suporte na Definição das Metas do Balanced Scorecard. Florianópolis. UFSC.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo, Atlas.

OLVE, Nils-Göran, ROY, Jan & WETTER, Magnus. Performance Drivers: A practical guide to using the Balanced Scorecard. London, John Wiley & Sons.

PAMPLONA, Edson de Oliveira. Integração entre os sistemas de custeio baseado em atividades (ABC) e custo da qualidade. Escola Federal de Engenharia de Itajubá – MG e -Mail: pamplona@iem.efei.br.

ROCHA, Joséilton S. e SELIG, Paulo Mauricio. A Perspectiva Financeira do Balanced Scorecard e sua Contribuição para Gestão Econômica de Pequenas e Médias Empresas. Anais UNESP – Universidade do Estado de São Paulo. Bauru.

ROCHA, Joséilton S. e SELIG, Paulo Mauricio. Utilizando o indicador EVA® – Economic Value Added na Gestão Econômica de Pequenas e Médias Empresas. Anais UNESP – Universidade do Estado de São Paulo. Bauru.

SERRA, Afonso Celso da Cunha. Medindo o Desempenho Empresarial. tradução Measuring Corporate Performance, Harvad Business School Press, Rio de Janeiro, Campus.

SHANK, John K. GOVINDARAJAN, Vijay. A Revolução dos Custos: como reinventar e redefinir sua estratégia de custos para vencer em mercados crescentemente competitivos. Rio de Janeiro: Campus.

Skinner, R.C. Informações Contábeis para Tomada de Decisões. The international Journal of Accounting. Trad Coppead/UFRJ.

Tung, Nguyen H. Controladoria financeira das empresas: uma abordagem prática. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo.

Outros a serem informados no decorrer do curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

**CONTROLADORIA III e IV – AMBIENTE VIRTUAL
APRENDIZAGEM**

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

SEMESTRE VIGENTE

T	P	E	TOTAL
34			34

T	P	E

EMENTA

A Controladoria – Conceito, evolução, funções, ferramentas. Contabilidade Custos x Controladoria. Mensuração - valores de entrada e valores de saída Operacionalização estratégica e informes contábeis; implantação da estratégia e criação de valor sob o enfoque da contabilidade estratégica; Contabilidade de Ganhos; o processo de tomada de decisões e a contabilidade, Medição do Desempenho.

OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é promover reforço da discussão aulas presenciais de e aprofundar a formação dos alunos nos assuntos específicos da área. Serão oferecidos conhecimentos instrumentais nas áreas gestão, medição de desempenho, comportamental e informação, como suporte a uma formação integrada, visando capacitá-los em direção a seu crescimento profissional.

A contabilidade estratégica poderá auxiliar aos gestores e a organização como um todo, nos seguintes aspectos:

- Na busca da eficiência operacional, que resulta de processos avaliados e controlados em tempo real;
- No acompanhamento da estratégia de criação de valor;
- No desenho e implantação dos sistemas de informação vinculados à estratégia;
- Na geração e distribuição de informações que adicionem valor à organização, possibilitando a análise de resultado e desempenho em função da estratégia organizacional;
- No processo de análise e tomada de decisões vinculadas à estratégia organizacional.

A contabilidade estratégica deve prover a operacionalização da estratégica fazendo uso dos diferentes ramos da contabilidade, todos, utilizados sob uma visão sistêmica.

METODOLOGIA

- Aula expositiva , atividades de autoavaliação, Desenvolvimento de exercícios e estudos de caso, avaliação presencial.
-
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – Conceitos Básicos Controladoria
- 2 – Controladoria - Princípios e Abrangência
 - 2.1 Custos – Ganhos - TOC
- 3 – Modelos de Sistemas de Medição do Desempenho
- 4 - Mensuração e Desempenho Empresarial - BSC
 - 4.1 Balanced Scorecard – parte I
(Custeio Baseado em Atividade, Bases e Princípios
(Tópicos Avançados de Gestão, VBM – Value Based Management)
 - 4.2 Balanced Scorecard - parte II – Medição do Desempenho

Obs: Os tópicos acima relatados poderão ser detalhados/ajustados de acordo com a necessidade.

BIBLIOGRAFIA

- ATKINSON, A Antony et al, Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas.
- BRIMSON, A. James e CALLIE, Berliner. Gerenciamento de Custos em Indústrias Avançadas: base conceitual CAM-I. Tradução José Luiz Bassetto –São Paulo, TAQ.
- CAMPOS, José Antônio. Cenário Balanceado: painel de indicadores para a gestão estratégica dos negócios. São Paulo, Aquariana.
- CATELLI, Armando. Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – GECON. São Paulo: Ed. Atlas.
- DRUKER, Peter F. Uma Era de Descontinuidade: orientações para uma sociedade em mudança. Rio Janeiro. Zahar.
- EHRBAR, Al. EVA: Valor Econômico Agregado: A Verdadeira Chave para a Criação de Riqueza. Rio de Janeiro – RJ: Ed. Qualitymark, Traduzido por Bazán
- KAPLAN, Robert S. & NORTON, David P., Balanced Scorecard – A Estratégia em Ação. Rio de Janeiro, Campus.
- KAPLAN, Robert S. COOPER, Robin. Custo e Desempenho: administre seus custos para ser mais competitivo. São Paulo: Futura.
- LEONE, George S. G. Custos: Planejamento, implantação e controle. São Paulo, Atlas.
- MARINHO, S. V. et al. Utilização da Gestão Estratégica de Custos como Suporte na Definição das Metas do Balanced Scorecard. Florianópolis. UFSC.
- MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo, Atlas.
- OLVE, Nils-Göran, ROY, Jan & WETTER, Magnus. Performance Drivers: A practical guide to using the Balanced Scorecard. London, John Wiley & Sons.
- PAMPLONA, Edson de Oliveira. Integração entre os sistemas de custeio baseado em atividades (ABC) e custo da qualidade. Escola Federal de Engenharia de Itajubá – MG e -Mail: pamplona@iem.efei.br.
- ROCHA, Joséilton S. e SELIG, Paulo Mauricio. A Perspectiva Financeira do Balanced Scorecard e sua Contribuição para Gestão Econômica de Pequenas e Médias Empresas. Anais UNESP – Universidade do Estado de São Paulo. Bauru.
-
-

ROCHA, Josélton S. e SELIG, Paulo Mauricio. Utilizando o indicador EVA® – Economic Value Added na Gestão Econômica de Pequenas e Médias Empresas. Anais UNESP – Universidade do Estado de São Paulo. Bauru.

SERRA, Afonso Celso da Cunha. Medindo o Desempenho Empresarial. tradução Measuring Corporate Performance, Harvard Business School Press, Rio de Janeiro, Campus.

SHANK, John K. GOVINDARAJAN, Vijay. A Revolução dos Custos: como reinventar e redefinir sua estratégia de custos para vencer em mercados crescentemente competitivos. Rio de Janeiro: Campus.

Skinner, R.C. Informações Contábeis para Tomada de Decisões. The international Journal of Accounting. Trad Coppead/UFRJ.

Tung, Nguyen H. Controladoria financeira das empresas: uma abordagem prática. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo.

Outros a serem informados no decorrer do curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

CONTABILIDADE SOCIETARIA

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

SEMESTRE VIGENTE

T	P	E	TOTAL
34			34

T	P	E

EMENTA

Contabilidade Societária: Origens e desenvolvimento; Reorganização societária; extinção de sociedade; avaliação de investimentos; impostos diferidos; ajustes de avaliação patrimonial; consolidação das demonstrações contábeis; ativos e passivos contingentes; contabilidade em moeda de poder aquisitivo constante e conversão de moedas estrangeiras.

OBJETIVOS

METODOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de Contabilidade Societária. 1. ed., São Paulo: Atlas, 2010.
SANTOS, Ariovaldo dos. Demonstração do Valor Adicionado: como elaborar e analisar a DVA. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
Instruções CVM Nº 191/92, Nº 221/94 e Nº 248/96 e Parecer CVM Nº 027/94 (Correção Monetária Integral).
IAS 29 – Financial Reporting in Hyperinflationary Economies.
Pronunciamento CPC nº 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Demonstrações Contábeis.
Pronunciamento CPC nº 09 – Demonstração do Valor Adicionado.
Ernst & Young & FIPECAFI. Manual de Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS versus Normas Brasileiras. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2010.
Ernst & Young & FIPECAFI. Manual de Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS versus Normas Brasileiras – Vol. 2. 1. ed., São Paulo: Atlas, 2010.
GLAUTIER, M. W. E.; UNDERDOWN, B. Accounting: theory and practice. 7ª ed. Great Britain: FT Prentice Hall, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

COMPORTAMENTO E RELAÇÕES INTERPESSOAIS NAS ORGANIZAÇÕES

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

SEMESTRE VIGENTE

T	P	E	TOTAL
17	08		25

T	P	E

EMENTA

Estudo do Comportamento Humano. Tipos de Comportamento. Estrutura das Organizações. O indivíduo na Organização. O Fator Humano nas Empresas. Dinâmica Organizacional. O Comportamento Humano da Organização. Comportamento individual e grupal nas organizações. Poder e Liderança. Conflitos Organizacionais. Resistências às mudanças. Técnicas de comunicação interpessoal: retórica, postura, olhar, voz e gestos. Planejamento e condução de reuniões. Objetivos da comunicação com os públicos internos. Transmissão de informações de natureza técnica; Motivação, criação de vínculos afetivos com a organização; Valores e Cultura da organização. Tendências do comportamento organizacional. Dinâmica Organizacional

OBJETIVOS

A disciplina tem por objetivo discutir a importância do estudo e da compreensão do comportamento humano no trabalho, procurando caracterizar suas diferentes dimensões e implicações para uma atuação estratégica da área de recursos humanos e obtenção de diferenciais competitivos.

METODOLOGIA

- Aula expositiva / Atividades em grupo / Desenvolvimento de exercícios e estudos de caso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O que é Comportamento Organizacional?
2. Comportamento Individual: Personalidade, Atitude e Percepção ROBBINS.
3. Comportamento Individual: Processos de Aprendizagem Comportamental.
4. Comportamento Individual: Motivação no Trabalho.
5. Comportamento Individual: Significado do Trabalho.

-
6. Comportamento Individual: Estilos e Orientações Motivacionais - A Abordagem MARE® CODA
 7. Satisfação no Trabalho e Clima Organizacional.
 8. Comportamento Grupal: Trabalho em Equipe.
 9. Comportamento Grupal: A Natureza da Liderança. Liderança e Visão.
 10. Cultura Organizacional.
 11. Desafios do Comportamento Humano no Trabalho.
 12. Dinâmica Organizacional
-
-
-

BIBLIOGRAFIA

1. Staw, B. M. Psychological Dimensions of Organizational Behavior - Second Edition Prentice Hall.
 2. Manning, G. & Curtis, K. Building Community: The Human Side of Work - Thomson Executive Press.
 3. Grint, k. Leadership: Classical, Contemporary, and Critical Approaches - Oxford University Press.
 4. Robbins, S. P. Comportamento Organizacional - Tradução: Christina Ávilla de Menezes - 9ª edição, Editora LTC.
 5. Davidoff, Linda L. Introdução à Psicologia - Makron Books, 3ª edição.
 6. Archer, O Mito da Motivação - Coda, R. & Bergamini, C. W. - "Psicodinâmica da Vida Organizacional" - editora Atlas.
 7. Sievers, B. "Além do Sucedâneo da Motivação" - Coda, R. & Bergamini, C. W. - "Psicodinâmica da Vida Organizacional" - editora Atlas.
-
-



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

GESTÃO DO CONHECIMENTO

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

SEMESTRE VIGENTE

T	P	E	TOTAL
17			17

T	P	E

EMENTA

O papel da alta administração na definição, os eixos estratégicos do conhecimento, necessários para atingir os objetivos estabelecidos; novas estruturas organizacionais e ruptura com o modelo de estruturas hierárquicas; práticas de recursos humanos que asseguram a geração, aquisição e difusão dos conhecimentos internos; infra-estrutura de TIC e sua influência no processo e nas práticas de GC; mensuração dos impactos das políticas e dos processos de GC nos resultados das organizações; e desafios importantes que devem ser enfrentados, principalmente no que se refere a: mapear o conhecimento tácito; estimular a explicitação do conhecimento tácito dos funcionários; utilizar melhor os investimentos em TIC a serviço da GC; definir políticas de recursos humanos para atrair e manter pessoas com perfil (competências) adequadas; manter o equilíbrio entre o indivíduo e a equipe, entre o disciplinar e o multidisciplinar.

OBJETIVOS

Permitir que os participantes tenham uma visão ampla e crítica da Gestão do Conhecimento, habilitando-os a atuarem como especialistas em contabilidade gerencial – controladoria.

METODOLOGIA

- Aula expositiva / Atividades em grupo / Desenvolvimento de exercícios e estudos de caso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O papel da alta administração na definição dos eixos estratégicos do conhecimento necessários para atingir os objetivos estabelecidos;
 2. Novas estruturas organizacionais e ruptura com o modelo de estruturas hierárquicas;
 3. Práticas de recursos humanos que asseguram a geração, aquisição e difusão dos conhecimentos internos;
 4. Infra-estrutura de TIC e sua influência no processo e nas práticas de GC; mensuração dos impactos das políticas e dos 5. processos de GC nos resultados das organizações; e
 5. desafios importantes que devem ser enfrentados.
-
-

BIBLIOGRAFIA

CERANTE, L. L.; SANTOS, E. G. Gestão do Conhecimento: um estudo para facilitar sua implantação nas empresas..

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso - Ciência da Computação) - UFRJ.

5FILHO, P. S. Gestão do Conhecimento e a Motivação nas Organizações. Revista

Decidir. Disponível em: <<http://www.huamnist.com.br/express/012/motiva.htm>>.

Acesso em: 17 ago. 2001. NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. Criação de Conhecimento na Empresa. Rio de Janeiro: Campus.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

SEMESTRE VIGENTE

T	P	E	TOTAL
17			17

T	P	E

EMENTA

Conceitos fundamentais da teoria geral de sistemas. Sistemas de Informação: conceitos, classificação e dimensões. A organização e os processos de negócios. Os Sistemas de Informação Contábil. Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC): a) fundamentos da TIC; b) Os Novos usos da TIC nas Organizações.

OBJETIVOS

Conduzir o processo de ensino-aprendizagem da disciplina Gestão da informação com enfoque no Sistema de Informações Gerenciais com o propósito de discutir o papel estratégico da informação e sua utilização pela Controladoria.

METODOLOGIA

- Aula expositiva, atividade de autoavaliação, Desenvolvimento de exercícios e estudos de caso, avaliação presencial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos básicos do enfoque sistêmico;
2. Tipos de Sistemas;
3. Fundamentos e Impactos do Sistema de Informação;
4. 6. Ciclo de vida dos sistemas de informações;
5. 7. Metodologia para o desenvolvimento de sistemas de informações;
6. 8. Fundamentos dos Sistemas Empresariais;
7. Conceitos e as várias Abordagens do SIC e definições;
8. O papel dos controles internos para o SIC;
9. Fundamentos da TIC;
10. Os Novos usos da TIC na Empresa.

BIBLIOGRAFIA

- O'Brien, James A., Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva.
- LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. – Gerenciamento de Sistemas de Informação. Rio de Janeiro: LTC.
- LAUDON, K Kenneth. C.; LAUDON, Jane.P. - Sistemas de Informação Gerenciais. São Paulo: Pearson/Prentice Hall.
- MELLO, I. Soares – ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. São Paulo: Thomson.
- REZENDE, Denis Alcides e ABREU, Aline França. Tecnologia da Informação aplicada a Sistemas de Informações Empresariais. São Paulo: Atlas.
- SORDI, José Osvaldo de. Tecnologia da Informação Aplicada aos Negócios. São Paulo: Atlas.
- STAIR, Ralph M. – PRINCÍPIOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – Uma Abordagem Gerencial. Rio de Janeiro: LTC.
-
-



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS – AVA

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

SEMESTRE VIGENTE

T	P	E	TOTAL
17			17

T	P	E

EMENTA

A emergência da controladoria no setor público. Controladoria e Governança Corporativa: mecanismos de governança em organizações públicas. Avaliação de Desempenho e Gestão Estratégica de Custos em Organizações Públicas. Riscos de gestão. Disclosure no setor público. Concepções teóricas da administração pública e suas principais dimensões analíticas. Focus e locus dos paradigmas da administração pública: as principais abordagens teóricas; o gerencialismo, o institucionalismo, governabilidade, governança e controle social, a teoria da escolha pública, o regulacionismo. Problemas de economicidade no gasto público. Crise e reforma do Estado contemporâneo: fundamentos, diagnósticos; avaliação e críticas dos impactos das reformas no Brasil. Trajetórias de reformas gerenciais, e mudanças organizacionais e institucionais na administração pública brasileira.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a melhor compreender o papel da Controladoria em organizações públicas e de seus mecanismos operacionais. Compreender a Administração Pública a partir de seu objeto de pesquisa, que é a GESTÃO, em suas várias dimensões analíticas. Discutir as dinâmicas econômicas, políticas e institucionais que levaram países como o Brasil a empreender processos de reformas estruturais do Estado e da administração pública. Entender os focus e locus das abordagens teóricas e conceituais adotadas nas pesquisas e no ensino da administração pública. Compreender as mudanças no papel do Estado e as inovações na administração pública.

METODOLOGIA

Aula expositiva, atividade de autoavaliação, Desenvolvimento de exercícios e estudos de caso, avaliação presencial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Controladoria Pública, O Estado da arte das concepções teóricas da administração pública; Os focus e locus dos paradigmas da administração pública: principais abordagens interpretativas e conceituais.

BIBLIOGRAFIA

- Brasil. Presidência da República. Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado. Brasília, 1995.
- CASTOR Belmiro Valverde Jobim e FRANÇA, Célio Francisco. Administração pública no Brasil: exaustão e revigoramento do modelo. In: CASTOR Belmiro Valverde Jobim et alli. Estado e Administração Pública: reflexões. Brasília: FUNCEP, 1987.
- CKAGNAZAROFF, Ivan B. Ensino de Administração Pública no Brasil. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro/Escola de Governo, 1997.
- DOUGLAS, James. Faculty, Graduate Students and Graduate Productivity in Public Administration and Public Affairs Programs, 1986-1993, Public Administration Review, 56(5): 433-440, 1996.
- FADUL, Élvia e SOUZA, Antônio Ricardo. Políticas de reformas da administração pública brasileira: uma compreensão a partir de seus mapas conceituais. In: XXIX Encontro Nacional de Pós-Graduação em Administração - ENANPAD, Brasília. Brasília: Anais... 2005. CD-ROM
- FISHER, Tânia. A Formação do Administrador Brasileiro na Década de 90: Crise, Oportunidade e Inovações nas Propostas de Ensino. Revista de Administração Pública 27(4): 11-20, 1993.
- KEINERT, Tânia Margareth Mezzomo. A administração pública no Brasil: crise e mudanças de paradigmas. São Paulo: Annalume: Fapesp, 2000.
-